

FENAE Agora

www.fenae.org.br

Publicação da Federação Nacional
das Associações do Pessoal da
Caixa Econômica Federal
Edição 55 - ano 11 - março/abril de 2008
distribuição gratuita

Impresso
Especial

100322006
Fenae

...CORREIOS...

Ações inovadoras e muitas conquistas

Fenae apresenta retrospecto de êxito nas iniciativas
e nas lutas desenvolvidas desde 2005
em favor do pessoal da Caixa



Homenagem
da Fenae
às mulheres

Em fileira
Bate lata
Faz zuada
Canta alto
Seu clamor
É começo
Tem seu preço
Alegria e muita dor
Superar
Engrandece
Mas mãos dadas
Tem que ter
Se soltarmos
Nos perdemos
E aí?
Como vai ser?

8 de março - Dia Internacional da Mulher



BATALA
BRASIL
FRANCE
Banda de Percussão

Democracia e realizações

A eleição para a diretoria da Fenae em 18 de março deste ano traz para o centro do palco o exercício da democracia no movimento associativo dos empregados da Caixa. Joga luz para o futuro, com foco nos desafios a serem enfrentados. Oferece oxigênio renovado às ações da federação e das Apcefs, em busca das realizações almejadas.

Mas este é também um momento para se olhar para o que vem em construção. Ver o presente do alto do que já se fez, para melhor enxergar o horizonte. É nessa perspectiva que Fenae Agora traz nesta edição o balanço do trabalho realizando pela diretoria que está encerrando o seu mandato. Pode-se, inclusive, ter tal retrospecto como uma prestação de contas.

A defesa dos direitos dos empregados e o fortalecimento da Caixa como banco público estiveram permanentemente no centro das ações da Fenae nos últimos três anos, haja vista as campanhas “O Brasil precisa da Caixa”, de 2006, e “Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil”, que teve início em meados do ano passado e segue nos primeiros meses de 2008.

Esporte, cultura, ações de relacionamento via programa PAR, integração com os aposentados, atuação na Funcef, gestão profissionalizada na área de negócios e responsabilidade social são também destaques no balanço da matéria de capa.

Entre os assuntos de momento, com interesse especial entre os empregados da Caixa, está a oitava edição dos Jogos da Fenae, evento que acontece em Brasília entre os dias 26 de julho e 2 de agosto. Os preparativos para as competições movimentam as atividades esportivas das Apcefs de todo o país. Serão cerca de dois mil atletas da Caixa reunidos na Capital Federal, para disputas em diversas modalidades.

Para os aposentados e pensionistas, a notícia é sobre a concretização de uma vitória pela qual lutaram ao longo de mais de 20 anos. O Ministério da Fazenda deu o aval que faltava ao acordo do PMPP.

Na Funcef, houve o ingresso de mais de 2.200 novos associados desde o início da campanha “Futuro da Gente”, que continua até 27 de março.

E assim segue a história de lutas e conquistas do nosso movimento, com a Fenae sempre ao lado de seus principais personagens, os empregados e aposentados da Caixa.

5	Fenae respalda manifestações, lutas e experiências do pessoal da Caixa
6	Defesa da Caixa e de seus empregados é compromisso da Diretoria da Fenae
7	Parceria da Fenae com movimento sindical bancário vem de longa data
8	Ações concretas marcam união da Fenae com os aposentados
9	Atuação da Fenae é referência para movimento dos empregados na Funcef
10	Retomada dos Jogos da Fenae é uma conquista de todos os atletas da Caixa
12	Eventos artísticos e culturais recebem prioridade da Fenae
13	Apoio da Fenae para as ações das Apcefs se amplia em todo o país
21	Eleições na Fenae serão realizadas no dia 18 de março em todo o país
23	Ministério da Fazenda autoriza acordo para solucionar pendências do PMPP
24	Campanha por mais empregados na Caixa realiza atividades Brasil afora
26	Brasília será sede da oitava edição dos Jogos da Fenae no ano de 2008
27	Começa debate sobre a nova tabela do Plano de Cargos e Salários na Caixa
28	Saúde Caixa: conselheiros são eleitos para cumprir mandato de 2008 a 2010

Expediente:

Administração e redação: Setor Comercial Sul, quadra 1, Bloco C, nº 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) CEP - 70395-900 - Telefone (61)3323-7516 - Fax (61) 3226-6402 / www.fenae.org.br - imprensa@fenae.org.br **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** José Carlos Alonso Gonçalves. **Diretor vice-presidente:** Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. **Diretor de Administração e Finanças:** Jair Pedro Ferreira. **Diretora de Comunicação e Imprensa:** Maria de Jesus Demétrio Gaia. **Diretor de Esportes:** Marcos Aurélio Saraiva. **Diretor de Cultura:** Emanuel Souza de Jesus. **Diretores Executivos:** Jesse Krieger / José Miguel Correia / Fernando Ferraz Rêgo Neiva. **Conselho Fiscal - Titulares:** Olívio Gomes Vieira / Maria Eny Estevam / Maristela da Rocha. **Suplentes:** Luiz Ricardo Maggi / Ely Custódio Freire. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** Emerenciana Barbosa do Rêgo. **Vice-presidente:** Luiz Edwiges Batista Filho. **Secretário-geral:** Edson Azevedo dos Anjos Gomes. **Edição e redação:** Antônio José Reis / Evandro Peixoto / Amanda Vieira **Fotos:** Augusto Coelho. **Design e ilustração:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 100 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.



Curiosidades e meio ambiente

O blog **Energia Eficiente** contém diversas curiosidades sobre meio ambiente, ecologia e temas afins. Os assuntos são tratados de forma leve, por meio de pequenos artigos, vídeos, animações e jogos gratuitos. Basta navegar pelo arquivo do site para encontrar diversão saudável.

www.energiaeficiente.com.br



Acervo do Biondi

O projeto *O Brasil de Aloysio Biondi* organizou e publicou na internet notas, reportagens, artigos e fotos do jornalista Aloysio Biondi, um dos maiores profissionais da imprensa que o Brasil já teve. Biondi é autor dos livros *O Brasil privatizado: Um balanço do desmonte do Estado* (1999) e *O Brasil privatizado II: O assalto das privatizações continua* (2000). Trabalhou durante 44 anos escrevendo reportagens e análises para jornais e revistas, como Folha de S. Paulo, Gazeta Mercantil (SP), Jornal do Comércio (RJ) e Caros Amigos. Foi colaborador da **FENAE AGORA**. A partir de agora, todos podem pesquisar as obras do Biondi pela internet e obter dados relevantes sobre economia e política no Brasil.

www.aloysiobiondi.com.br

Infância 80

Se você foi criança na década de 80, e sente saudade dessa época, nada como navegar no site **infância 80**. Lá é possível ouvir as músicas e relembrar mini-séries de TV que fizeram sucesso com a garotada naqueles anos. Destaque para a seção **fotos** onde os internautas publicam imagens de quando eram crianças, na década de 80, o que reforça o tom de nostalgia do site.

www.infancia80.com.br



Flores Malvadas

Alguns dizem que são duas flores. Outros, dois sóis. As interpretações sobre o que são os personagens malvados e toscamente rabiscados por André Dahmer só colaboram para o humor negro que transborda das tiras. Além das “flores”, há também personagens maquiavélicos como Emir Saad, o monstro de Zazanov, e o grupo de empresários (ou serão políticos?) chamados de “donos do mundo”.

No site dos Malvados, a irreverência está em todas as seções. “Falsa democracia” é o nome da caixa destinada aos comentários dos leitores. O “malvadinho” que fica no topo da tira sempre anuncia algum pensamento do dia, que pouco tem que ver com auto-ajuda ou frase da sorte de biscoito chinês.

www.malvados.com.br



De norte a sul do país, a Fenae imprimiu dinâmica ágil e eficiente em defesa da Caixa como banco público e dos seus trabalhadores

Presença nas lutas do movimento associativo dos empregados

Gestão correspondeu ao período de 2005 a 2008 e foi marcada pela ampliação do papel e dos propósitos da Fenae. Resultados colhidos foram muito positivos

Os últimos três anos foram bastante desafiadores para a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), criada em 1971, e que, atualmente, congrega as Apcefs de 26 estados e do Distrito Federal. A gestão que ora encerra seu mandato conseguiu imprimir uma dinâmica mais ágil e eficiente a todas as atividades desenvolvidas pela Fenae, com resultados muito positivos.

O último período foi marcado pela ampliação do papel e dos propósitos da Fenae, com atuação focada nas experiências, lutas e manifestações do movimento associativo dos empregados da Caixa. Um trabalho permanente foi articulado para o fortalecimento da Caixa como ban-

Iniciativas contemplam desafios ao movimento e realização de eventos

co público e em defesa dos direitos e conquistas de seus trabalhadores.

O espaço de atuação da Fenae está demarcado de forma precisa em um amplo leque de atividades. As ações estão situadas no campo da integração social, política, esportiva e cultural do pessoal da Caixa, sempre em interação com as Apcefs. As iniciativas combinam os desafios impostos ao movimento dos empregados com a realização de eventos de promoção de práticas esportivas e talentos artísticos, com destaque para a retomada regular dos Jogos da Fenae e do Música Fenae, o Circuito Cultural, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (projeto *Eu Faço Cultura*) e as atividades sob a chancela do programa PAR de relacionamento.

Foi reforçada a condição de aliada permanente do movimento sindical bancário, do movimento geral da classe trabalhadora e dos movimentos populares. Houve uma ampliação da estrutura de apoio ao processo de organização e de mobilização dos empregados da Caixa, com a Fenae atuando ainda como centro de irradiação de debate e de divulgação de informações. As ações da Fenae Corretora foram expandidas, e houve ainda o desenvolvimento de tarefas na área de responsabilidade social, com compromissos assumidos com base nas oito Metas do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU).

Esta edição de **FENAE AGORA** faz uma retrospectiva sucinta do trabalho da Diretoria da Fenae nos últimos anos, rico em atitudes frente aos desafios que se apresentaram.

Defesa da Caixa e dos empregados

A simples hipótese de forças políticas liberais voltarem ao Palácio do Planalto com suas idéias de desmonte do patrimônio público foi decisiva para a Fenae deflagrar a campanha *O Brasil precisa da Caixa*, com o respaldo das Apcefs, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), sindicatos de bancários e de organizações do movimento popular. Essa mobilização buscou envolver toda a sociedade brasileira na defesa da Caixa Econômica Federal como banco social e público a serviço do país.

Para fortalecer as ações em defesa da Caixa como principal agente de políticas públicas em desenvolvimento urbano, com foco em habitação, saneamento básico e infra-estrutura urbana, a Fenae realizou atos e manifestações em todo o país. Com isso a campanha *O Brasil precisa da Caixa* ganhou força e visibilidade,

sendo noticiada pela mídia. Foi criada, inclusive, uma comunidade no orkut com número significativo de participantes. Expressivas também foram as manifestações individuais de apoio dos empregados e aposentados da Caixa, governadores, prefeitos, personalidades e lideranças políticas identificadas com as causas dos trabalhadores, com a defesa do patrimônio público e com a justiça social.

Em todas essas iniciativas, a Fenae deixou a sua marca: “Quando a Caixa vai mal, o Brasil vai mal. O Estado pode e deve usar o banco em favor da maioria da população, pois a meta de atuar conforme apenas a regra do dito mercado atropela o interesse da sociedade.”

Campanha por mais empregados

Mobilização e resistência também estão interligadas em outra campanha

lançada pela Fenae e pelas Apcefs, desta vez com o objetivo de reivindicar a contratação imediata de mais empregados para a Caixa. Essa campanha, denominada de *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil*, conta ainda com o apoio da Contraf/CUT e dos sindicatos de bancários.

Nessa campanha, a Fenae enfatiza a exigência de que mais empregados para a Caixa tem relação direta com mais Caixa para o Brasil. Solta a voz para denunciar que a carência de mão-de-obra implica perda da capacidade da empresa potencializar o alcance das políticas públicas, dificultando a inclusão bancária, a ampliação do crédito e a geração de emprego e renda.

Ainda em curso, a campanha *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil* está no centro das lutas pelo fortalecimento da instituição como banco social e público, comprometido com a superação dos problemas que afligem o país.

Compromisso com a defesa e com a luta por mais empregados para a Caixa



Campanhas desenvolvidas: *O Brasil precisa da Caixa* e *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil*



A luta por direitos e por novas conquistas para todos os empregados da Caixa sempre contou com o apoio decisivo da Fenae

Respaldo ao movimento sindical bancário

Nos últimos anos, a Fenae manteve no centro de suas ações a defesa dos empregados da Caixa, os ativos e os aposentados. Respaldo foi dado para todas as iniciativas do movimento pela retomada de direitos e pela garantia de novas conquistas. Houve apoio para as mobilizações conduzidas pela Contraf/CUT e pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), durante as campanhas salariais e nas negociações permanentes com a direção da empresa.

A Fenae também teve participação destacada nos fóruns do movimento nacional dos empregados, como os Congressos Nacionais dos Empregados da Caixa (Conecefs) e as conferências nacionais dos trabalhadores do ramo financeiro. Deflagrou campanhas pelo cumprimento da jornada de trabalho de seis horas para todos

Fenae se faz presente em todas as lutas do movimento dos empregados da Caixa

os empregados, sem redução de salários, e ofereceu suporte à luta pela isonomia entre todos os trabalhadores da Caixa, os novos e os antigos.

Apoio foi dado ainda à atuação dos representantes eleitos para a Funcef (conselhos e diretoria) e aos membros eleitos para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Foi decisivo o apoio aos representantes dos empregados em Grupos de Trabalho (GTs) instituídos no âmbito da Funcef e da Caixa.

Bastante enfatizada foi, - e continua sendo, - a ampla divulgação das lutas dos empregados por um Plano de Cargos e Salários (PCS) que contemple a ascensão profissional e a unificação das tabelas, e por um Plano de Cargos e Comissões (PCC) com incorporação do Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA). A Fenae manteve

nesses últimos três anos o foco na reversão do processo de terceirização de mão-de-obra e na ampliação do quadro de empregados, com a cobrança permanente de novas contratações por concurso público.

O apoio da Fenae às lutas do movimento dos empregados foi decisivo para conquistas importantes, como o fim da política de reajuste zero, os aumentos reais para os salários, o fim da RH 008 (demissão sem justa causa), a elaboração e implantação do Novo Plano de benefícios para a Funcef, a paridade na gestão da Funcef com mudança no Estatuto, a retomada da liberação de dirigentes para sindicatos e associações do pessoal e o resgate de direitos e benefícios para os técnicos bancários.

Em todos esses momentos, um único princípio norteou a atuação da Fenae: o de estar presente onde os empregados da Caixa lutam por seus direitos.

União com os aposentados

A união entre empregados e aposentados da Caixa foi cultivada com ações efetivas e bastante frutíferas ao longo dos últimos três anos. A atuação conjunta das representações dos dois segmentos resultou em conquistas importantes e em acúmulo de forças para o enfrentamento dos desafios do próximo período.

Além de colocar as questões de interesse dos aposentados sempre em pauta nas reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), a Fenae manteve estreito relacionamento com a Fenacef e demais representações do segmento. Essa busca permanente pela unidade deu-se ainda pela participação de dirigentes da Fenae em eventos e fóruns específicos dos aposentados, entre os quais o Simpósio Nacional.

Aposentados voltam a ter direito assegurado em acordo coletivo com a Caixa

Em decorrência dessa união, tem sido cada vez mais expressiva a presença de representantes dos aposentados no Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), com reflexos extremamente positivos na definição e encaminhamento de reivindicações à Caixa e à Funcef. Na última campanha salarial, foi assegurado, inclusive, o direito a um representante dos aposentados na mesa de negociações com a Caixa, espaço brilhantemente ocupado pelo presidente da Fenacef, Décio Carvalho.

Após vários anos excluídos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), os aposentados voltaram a ter direito assegurado no acordo 2007/2008, na cláusula referente ao Saúde Caixa, em seu parágrafo primeiro. O ACT garante a manutenção do benefício Saúde Caixa “ao empre-

gado que se aposentou ou que venha a se aposentar pela previdência social”.

A Caixa comprometeu-se também na mesa de negociação com a efetivação do acordo sobre o Plano de Melhoria de Proventos e Pensões (PMPP).

Destacam-se ainda, entre as conquistas da luta conjunta das representações dos empregados e aposentados da Caixa: retorno do tíquete-alimentação aos que se aposentaram até janeiro de 1995; democratização da Funcef, com eleições paritárias para os órgãos de gestão (diretoria e conselhos) e implantação do novo estatuto; implantação do novo plano de benefícios da fundação; e reajustes acima da inflação para aposentados e pensionistas do plano saldado.

Além de atuar pela garantia de direitos e por novas conquistas, a Fenae promoveu maior interação com os aposentados e pensionistas, incluindo dependentes, através do incentivo à participação em eventos esportivos, culturais e sociais. Os avanços se deram tanto nas parcerias para a luta como nas iniciativas de integração.



Atuação conjunta contribui para o aumento da participação dos aposentados em fóruns do movimento dos empregados



Debates e formulação de propostas para a implantação do Novo Plano da Funcef contaram com total envolvimento da Fenaef

Referência para a atuação na Funcef

A Fenaef tornou-se referência para a atuação do movimento dos empregados da Caixa no âmbito da Funcef, exercendo papel de destaque na formulação de propostas e oferecendo respaldo às mobilizações que impulsionaram as transformações ocorridas em nosso fundo de pensão nos últimos três anos.

Foram inúmeras as conquistas obtidas, a começar pela instituição de composição paritária na Diretoria Executiva, para a qual foi determinante o trabalho dos conselheiros eleitos, em sintonia com a exigência de democratização da Funcef.

Respaldados pelas representações dos empregados e aposentados da Caixa, tendo a Fenaef como um de seus principais pontos de apoio, conselheiros e diretores eleitos deram dinamismo à nossa histórica luta por transparência na gestão. Foi agilizada também a busca de solução para os problemas dos planos de benefícios da Funcef, tendo por base propostas formuladas pelo GT do Novo Plano.

Entre as conquistas estão a responsabilidade paritária com a Caixa em

caso de déficit e o fim do limite de 55 anos para o início do recebimento de benefícios. Foi oferecida opção de saldamento do REG/Replan com regras que asseguraram os direitos acumulados dos participantes. O Fundo de Reserva de Benefícios vem garantindo aos aposentados do plano saldado aumentos que, somados aos 10,79% concedidos na adesão, já ultrapassam 25%.

Mais democracia

A partir de agosto de 2007, passou a vigorar o novo Estatuto da Funcef, com a efetivação dos avanços no processo de democratização. Além de composição paritária na diretoria e nos conselhos Deliberativo e Fiscal, foram ampliados os mecanismos de transparência na gestão por meio dos comitês de assessoramento, também compostos paritariamente. Foram instituídos os comitês de Auditoria, Benefícios, Ética e Investimentos.

O novo Estatuto da Funcef resultou de propostas produzidas por um Grupo de Trabalho paritário, que entrou em atividade em julho de 2005. Os

debates e as formulações desse GT contaram com total envolvimento da Fenaef e da Fenacef.

Fórum com os eleitos

Por iniciativa conjunta da Fenaef e da Fenacef, foi criado, em abril de 2007, o Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos para a Funcef, com o propósito de aprofundar o debate e aprimorar a atuação do movimento dos empregados e aposentados no âmbito da fundação. As reuniões são trimestrais.

Campanha Futuro da Gente

A Fenaef lançou, em 29 de novembro de 2007, a campanha *Futuro da Gente*, em conjunto com a Fenacef e os representantes eleitos nos conselhos e na diretoria da fundação, para estimular novas adesões ao nosso fundo de pensão.

Essa iniciativa é mais uma demonstração da importância que a Fenaef tem dado às questões relativas à Funcef. A campanha vai até 27 de março de 2008. Para participar, acesse www.programarpar.com.br.

Entidades criam fórum de dirigentes e representantes eleitos para a Funcef

Regularidade nos eventos esportivos

A Fenae deu regularidade às suas ações na área de esporte e imprimiu na organização de competições a qualidade e a dimensão desejadas pelos empregados da Caixa. A cada dois anos, são realizados os Jogos da Fenae, evento que mobiliza atletas da Caixa por todos os cantos do país, reunindo por uma semana cerca de duas mil pessoas para disputas em diversas modalidades esportivas.

Também de dois em dois anos, e intercaladamente com os Jogos da Fenae, acontecem os Jogos Regionais organizados pelas Apcefs, com patrocínio da nossa federação. Assim, todos os anos há eventos para os atletas e os fãs de esportes participarem.

Em 2005 e 2007, foi assegurada a realização de jogos em todas as cinco regiões, com investimentos cada vez maiores na organização dos eventos. As competições ganharam em qualidade e empolgação, passando a ser encaradas pelos atletas como preparatórias para os Jogos da Fenae.



Jogos do Sul

Em 2005, os Jogos Regionais do Sul aconteceram em Porto Alegre (RS), com a participação de 300 atletas das Apcefs do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em 2007, o evento foi realizado em Curitiba (PR), com 370 atletas inscritos.



Jogos do Sudeste

Ubatuba (SP) foi a cidade sede dos Jogos do Sudeste em 2005, evento que envolveu delegações de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Em 2007, as competições ocorreram em Rio das Ostras (RJ). A última edição contou a participação de 400 atletas.



Jogos do Centro-Oeste

Os Jogos do Centro-Oeste reuniram, em 2005, em Caldas Novas (GO), as delegações de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Em 2007, as competições se deram em Cuiabá (MT), com 330 atletas.



Jogos do Nordeste

As delegações de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe fizeram a edição de 2005 dos Jogos do Nordeste em Fortaleza (CE). Em 2007, as Apcefs desses oito estados voltaram a se enfrentar em Recife (PE), com envolvimento de 634 atletas.



Jogos do Norte

Manaus (AM) recebeu os Jogos do Norte de 2005. Em 2007, foi a vez de Santarém (PA) sediar o evento, com atletas de todas as Apcefs da região: Pará, Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia.



Jogos da Fenae

Em agosto de 2006, foi realizada em Blumenau (SC) a sétima edição dos Jogos da Fenae, com a participação de delegações das Apcefs de todos os estados, ultrapassando a marca de dois mil atletas inscritos. O evento consolidou o elevado nível de organização atingido nas competições de Belo Horizonte (MG), em 2004, e revelou evolução também na performance técnica dos competidores. As disputas foram marcadas por muita garra e vibração, em todas as modalidades.

Para os jogos que irão acontecer este ano, em Brasília (DF), a Fenae dedica esforço e recursos para assegurar o melhor em estrutura e organização, deixando aos atletas apenas o desafio de darem brilho e emoção ao evento. O planejamento da oitava edição dos Jogos da Fenae está sendo feito desde o final do ano passado, e tudo corre da melhor forma possível, o que torna ainda maiores as expectativas para o próximo espetáculo esportivo dos empregados da Caixa.

Compromisso com a arte e a cultura

As atrações culturais desenvolvidas pela Fenae estão ampliando e oferecendo cada vez mais oportunidades para divulgar arte e o talento do pessoal da Caixa. A regularidade do festival *Música Fenae*, que já está na oitava edição, é exemplo desse compromisso com a cultura. Além do *Música Fenae*, os concursos do Circuito Cultural vêm agregando cada vez mais participantes e revelando talentos em diversas modalidades artísticas.

A Fenae vai além do público da Caixa, agregando também a comunidade, ao promover o *Eu Faço Cultura*. O projeto, desenvolvido pelo Movimento Cultural do Pessoal da Caixa leva oficinas culturais gratuitas para toda a comunidade.

Movimento Cultural

No final de 2006, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa lançou o projeto *Eu Faço Cultura*, promovido por meio da lei Rouanet de incentivo à cultura, que permite a destinação de uma parte do Imposto de Renda devido para projetos culturais. Mais de oito mil empregados da Caixa aderiram ao projeto como pessoas físicas.

O número de destinações foi um recorde no Ministério da Cultura. O projeto alcançou tanta repercussão

que atraiu parceiros como a Caixa Seguros e a Brasil Telecom, que também destinaram parte de seus impostos de renda (como pessoa jurídica) ao *Eu Faço Cultura*.

Ao longo de 2007 o projeto passou por 26 cidades. Ao todo, mais de 1.100 pessoas participaram das oficinas de música e de fotografia oferecidas gratuitamente pelo *Eu Faço Cultura*. Cerca de 60 mil pessoas participaram dos shows de encerramento das semanas culturais, que

contaram com artistas de renome no cenário musical brasileiro, como Nando Reis, Lenine, Vanessa da Mata, Alceu Valença, Toni Garrido, Paula Lima e Frejat.

No final de 2007 houve outra campanha de arrecadação para o *Eu Faço Cultura de 2008*, que mobilizou mais de 9,3 mil empregados, arrecadando aproximadamente R\$ 3 milhões que serão investidos na execução do projeto ao longo de 2008.

Circuito Cultural

Em 2007, o Circuito Cultural chegou ao quarto ano de atividades promovendo concursos entre os empregados da Caixa, revelando talentos e premiando os participantes de diversas áreas da cultura.

Três edições (2006, 2007 e 2008)

com o balanço anual do Circuito foram publicadas e distribuídas aos empregados da Caixa.

Em 2005, 878 empregados da Caixa participaram dos oito concursos promovidos pelo Circuito. Em 2007, o número de concursos praticamente dobrou, passando para 15, registrando a participação de cerca de 1.100 pessoas.

Os concursos são divulgados periodicamente no portal da Fenae: www.fenae.org.br. Sugestões podem ser enviadas para o e-mail circuitocultural@fenae.org.br.

Música Fenae

Em 2006, foi realizada em Salvador (BA) a oitava edição do *Música Fenae*. A etapa final do evento ocorreu de 27 a 29 de abril, com a participação de músicos representantes de 19 Apcefs de todo o país.

Os vencedores das duas melhores canções, e das categorias melhor letra, arranjo e intérprete receberam pontos no Programa PAR e troféus. A Fenae produziu CD contendo as músicas finalistas do festival.

Os classificados para a final se apresentaram na sede campestre Apcef/BA, onde também aconteceu o show especial do músico e compositor Flávio Venturini.

Realizado bianualmente, participam do *Música Fenae* os vencedores dos festivais estaduais realizados pelas Apcefs.

O Movimento Cultural do Pessoal da Caixa agregou também a comunidade





Unidade com as Apcefs

As ações desenvolvidas pelas Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs) contam com o respaldo da Fenae. Os exemplos dessa parceria estão expressos em atividades de integração social, lazer, prática desportiva e em eventos culturais, além de campanhas, convênios e diversas promoções, com destaque para as que levam a chancela do programa PAR.

No centro desse amplo leque de ações encontra-se a política de fortalecimento das Apcefs. Como resultado de uma atuação cada vez mais próxima, a Fenae transferiu recursos para que as associações pudessem cumprir seus objetivos. Em decorrência disso, as Apcefs melhoraram a oferta de benefícios aos seus associados, e puderam ainda modernizar a gestão. Foram criados novos programas de relacionamentos, como o Circuito Fenae/Apcefs, e campanhas para aumentar o quadro de associados.

Nos últimos anos, Fenae e Apcefs trabalharam juntas e, assim, contribuíram para a conquista de resultados positivos em momentos decisivos para o tripé Caixa, trabalhadores e país. Ilustram essa mobilização as campanhas em defesa do pessoal da Caixa e em defesa do papel social e público da empresa. Essa parceria, inclusive, envolveu entidades do movimento sindical, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e os

sindicatos de bancários.

A parceria entre a Fenae e as Apcefs foi fortalecida e ampliada com a estruturação do setor de convênios em âmbito nacional, com ênfase para duas áreas: educação e hotelaria. Com isso houve uma complementação significativa na política de convênios mantida em nível estadual, proporcionando assim mais vantagens e benefícios para o pessoal da Caixa em todo o país.

As Apcefs integram-se

ao movimento associativo nacional dos empregados da Caixa. Para dar conta dessa demanda, o Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae aprimorou seu papel de articulador das mobilizações surgidas nas regiões ou estados.

Unificação das logomarcas

A identidade visual da Fenae e das Apcefs também foram aprimoradas nesta gestão. A unificação das logomarcas contribuiu para o estreitamento dos laços que unem os empregados da Caixa de todo o país.

A Fenae sempre respaldou as ações desenvolvidas pelas Apcefs de todo o país

Integração tecnológica

O portal da Fenae passou por uma profunda reformulação para atender melhor aos associados. Desde 2007, os sites das Apcefs são integrados, de modo que todo o conteúdo gerado e recebido pela Fenae possa ser publicado em tempo real.

Além de gerar um maior fluxo de conteúdo entre o portal da Fenae e as páginas das associações, essa inovação possibilita que qualquer módulo desenvolvido por uma determinada Apcef, seja de caráter administrativo ou de relacionamento, possa ser automaticamente disponibilizado para todas as demais, trazendo benefícios para todos.





Campanhas, sorteios e prêmios

A plataforma de relacionamento do programa PAR lançou dezenas de jogos, brincadeiras e campanhas, distribuindo pontos dos parceiros Fenae/ Apcef, Fenae Corretora, Funcef, Caixa e Caixa Seguros, para os empregados da Caixa. Atualmente, mais de 79 mil pessoas estão cadastradas no PAR, que já distribuiu, desde 2005, mais de 5,4 bilhões de pontos.

O catálogo conta com mais de 200 mil produtos e serviços, oferecendo um leque cada vez maior de opções para que os empregados possam trocar seus pontos. Em 2007, foi firmada a parceria com o Clube Americanas, que dá descontos exclusivos aos associados do PAR em mais de 180 mil produtos dessa loja, e um ponto a cada R\$ 2,00 em compras.

Entre 2005 e 2007, foram mais de 36 ações cooperadas em datas temáticas como o Carnapar, Viva Mulher, Coração de Mãe, Dia dos Bancários, entre outras. Em 2005, as ações registraram 65.007 participações. Em 2007, esse número aumentou para 90.217.

Além das ações temáticas, o PAR

promoveu o Cinepar, que todo mês sorteia 100 ingressos para cinema e 100 DVDs de filmes de sucesso. Em 2007, o Cinepar teve uma média mensal de cinco mil participações. É a campanha que premia mais participantes por edição, e é também a mais fácil de se inscrever: basta que o empregado da Caixa preencha a ficha no site www.programapar.com.br.

As campanhas de Natal (Natal Sempre Presente, em 2005, Natal para Todos, 2006 e 2007), que compreendem ações de doação de pontos e participação em jogos com distribuição de prêmios, são atrações desenvolvidas com o suporte do programa PAR que estão se tornando uma tradição.

Brincadeiras, campanhas e prêmios são exemplos de ações do programa PAR

Nessas três edições, os empregados da Caixa doaram milhares de pontos que foram revertidos em produtos para as ações de cidadania do Movimento Solidário da Fenae, a exemplo da ambulância que foi entregue para Caraúbas do Piauí (PI), no final de 2007. As pessoas que aderiram às promoções de Natal, tanto as que doaram pontos como aquelas que participaram dos jogos e das brincadeiras da campanha, receberam cupons para participar de sorteios de centenas de prêmios, como carros 0Km, viagens, TVs de plasma, ingressos para show, relógios, aparelhos de DVD, câmeras digitais, iPods, entre outros.

O sorteio premiou empregados da Caixa espalhados pelo Brasil.



Corretora de todo o pessoal da Caixa

A Fena Corretora é a corretora do pessoal da Caixa. Sua atuação foi ampliada e fortalecida pela Diretoria da Fena nos últimos três anos. Para isso foram criados os multicanais de atendimento pela internet, com destaque para o Portal do Pessoal da Caixa. Essa ferramenta integra o Segmento do Pessoal da Caixa, implantado para atender os empregados de todo o país com qualidade e eficiência. Isso possibilitou maior dinamismo na prestação de serviços e viabilizou a integração tecnológica, com melhor comunicação e atendimento exclusivo.

A mudança na estrutura de atendimento deu robustez e competitividade para a Fena Corretora, cuja força de vendas conta com oito filiais localizadas no Distrito Federal,

Fena Corretora é uma das cinco maiores que operam no ramo de seguros no país

Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Todas essas filiais estão interligadas com a matriz, em Brasília (DF), possuindo estrutura profissionalizada. Atendimento personalizado e exclusivo é uma das marcas dos multicanais eletrônicos, focados em três ciclos de negócios: pré-venda, venda e pós-venda. O alicerce de funcionamento desses multicanais está no Assistente de Venda Exclusivo (Asvex), criado para

auxiliar o empregado da Caixa em diversos serviços: da contratação de seguros, com acompanhamento de eventuais sinistros, até a renovação de contratos.

No Portal do Pessoal da Caixa, por exemplo, o empregado poderá cotar se-

guro e obter informações sobre produtos e serviços. A Fena Corretora desenvolve ainda planos e apólices do tipo *tailor made* ou sob medida, como o Caixa Seguro Vida Exclusivo (CSVE), seguro de vida em grupo, que possui coberturas especiais para os empregados da Caixa e realiza ainda sorteios mensais de R\$ 10 mil. Outro produto que desperta muito interesse é o Auto Exclusivo, seguro de automóvel.

A Fena Corretora figura entre as cinco maiores no ranking das corretoras de seguros que operam no Brasil. Parte de seus resultados financeiros é destinada ao fortalecimento do movimento do pessoal da Caixa. Esse repasse de recursos é decisivo para as Apcefs promoverem projetos e eventos no campo da cultura, do esporte, da responsabilidade social e da democratização da informação e do conhecimento.



Multicanais de atendimento exclusivo estão hospedados no Portal do Pessoal da Caixa, no endereço www.fenaecorretora.com.br

Gestão profissional na área de negócios

A Fenae adotou, a partir de 2005, na área negócios, modelo de gestão sintonizado com as melhores práticas de mercado, visando a diversificação de atividades. Foi criada a holding FPC Participações Corporativas, que passou a deter integralmente o capital social pertencente à Fenae.

Com isso, a Fenae deixou de participar diretamente como acionista ou cotista de qualquer outra empresa.

O conselho de administração da FPC é composto pelo presidente da Fenae, por dois executivos do Grupo Fenae,

um empregado da Caixa e um representante do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae.

Apenas os dois executivos do Grupo Fenae compõem também a diretoria da holding. Um é o diretor superintendente e outro o diretor administrativo-financeiro.

Foram criadas as empresas PAR Finanças e PAR Cultural, que se juntaram à Fenae Corretora sob o guarda-chuva da FPC.

Para os demais acionistas da Fenae Corretora, as Apcefs, as mudanças não tiveram qualquer implicação. Elas

mantiveram integralmente as ações que já detinha na Fenae Corretora e continuaram recebendo normalmente os dividendos.

A Fenae transferiu ações da Corretora para cinco Apcefs (AC, AP, RO, RR e TO) que não tinham participação na empresa.

Os resultados gerados pelas empresas do Grupo Fenae são integralmente revertidos para as atividades do nosso movimento associativo. São utilizados no patrocínio de eventos esportivos, culturais e sociais, ou em outras ações dirigidas aos empregados da Caixa, com geração de benefícios diretos ou indiretos.

Resultados gerados são revertidos para ações em prol dos empregados da Caixa



Representante do CDN compõe o Conselho de Administração da holding que abarca a Fenae Corretora, PAR Finanças e PAR Cultural



Equipe do Centro de Documentação da Fenae digitaliza e classifica material a ser disponibilizado para pesquisa pela internet

Comunicação, imagens e pesquisa

A Fenae manteve-se atenta ao aprimoramento e à modernização de sua estrutura de comunicação com os empregados da Caixa. Investiu também na consolidação e ampliação do seu Banco de Imagens, criou a Galeria do Pessoal da Caixa e estruturou o Centro de Documentação (Cedoc).

Entre as iniciativas que visaram conferir mais eficiência e agilidade à informação destaca-se a transformação do site da Fenae em portal, dentro do projeto de integração tecnológica com as Apcefs (tema abordado na página 13 desta edição).

A revista Fenae Agora manteve sua periodicidade bimestral, e foi criado o anuário Circuito Cultural, para divulgação dos trabalhos mais bem classificados nos concursos, com destaque também para os autores.

A Fenae consolidou sua agência de notícias online, implantou seções para divulgação de temas específicos no portal e garantiu a periodicidade

A Fenae aprimorou a comunicação, ampliou o banco de imagens e criou o Cedoc

regular dos boletins eletrônicos. Divulgou as atividades dos diretores e conselheiros eleitos na Funcef, dos membros eleitos para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa e dos representantes dos empregados em grupos de trabalho (GTs). Deu cobertura jornalística também ao trabalho da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) e aos fóruns do movimento associativo e sindical, em especial o Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Concef).

Foram produzidas ainda publicações específicas, como a revista que tratou da campanha *O Brasil precisa da Caixa* e da cartilha divulgada recentemente, sobre o que é a Fenae e tudo o que ela faz e representa para o pessoal da Caixa.

Banco de Imagens

O Banco de Imagens da Fenae já superou a marca de 50 mil fotos sobre o movimento dos empregados da

Caixa, à disposição das entidades associativas e sindicais. O acervo pode ser acessado pelo público em geral, com direito à livre reprodução. A todo empregado da Caixa é dada também a oportunidade de divulgar seus próprios registros fotográficos.

Cedoc

O Centro de Documentação (Cedoc) da Fenae foi criado para oferecer acervo digital sobre assuntos variados de interesse dos empregados da Caixa, desde Acordos Coletivos de Trabalho a fatos históricos relacionadas ao nosso movimento. Foi montada equipe para trabalhar permanentemente na seleção e digitalização de material.

Galeria do Pessoal da Caixa

A Galeria do Pessoal da Caixa foi inaugurada em dezembro de 2005, na sede da Apcef/DF. Entre os materiais expostos, estão documentos, fotos, publicações, cartazes, adesivos e camisetas que contam a história do nosso movimento.

Estímulo à responsabilidade social

Em 2005, a Fenae criou o Comitê de Responsabilidade Social, formado por empregados do grupo Fenae. O objetivo principal do comitê é promover a qualidade de vida dos empregados, além de internalizar ações que possam colaborar para a sustentabilidade social e ambiental. Como exemplos dessas atividades, destacam-se: o envio do lixo reciclável da Fenae para cooperativas de catadores, a reutilização do verso dos papéis de escritório, o combate ao desperdício de água e energia, estímulo à doação de sangue, entre outras.

Por meio do Comitê de Responsabilidade Social, a Fenae participou de eventos que debateram o tema da responsabilidade social nas empresas, a exemplo das Conferências Internacionais do Instituto Ethos de 2006 e 2007, e do encontro Encontro Nacional sobre Gestão Social (Enag), em 2007.

Um dos projetos elaborados pelo Comitê de Responsabilidade Social da Fenae é o *Movimento Solidário*, que

tem como objetivo contribuir para que um município alcance até 2015 as oito Metas do Milênio, lançadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). O comitê desenvolveu um estudo técnico e escolheu o município de Caraúbas do Piauí (PI) para concentrar suas ações de desenvolvimento sustentável, isto é, que colaborem para a autonomia e superação dos problemas sociais que a população desse município vem enfrentando.

Qualidade de vida e sustentabilidade social e ambiental são eixos do comitê

Em dezembro de 2006, o comitê coordenou a ação *Natal para Todos*, que arrecadou e distribuiu seis mil produtos para a população de Caraúbas do Piauí. O pessoal da Caixa teve um papel fundamental nessa ação, doando filtros de barro, kits de material escolar e de trabalho, entre outros produtos essenciais para os caraubenses.

Em 2007, a segunda edição do *Natal para Todos* levou uma ambulância ao município, além de máquinas de costura e um resfriador de leite para

cooperativas e associações. Além de coordenar o *Movimento Solidário*, o comitê promove ações que estimulam a população local a ter mais autonomia, com geração de trabalho e renda no município.

O Comitê de Responsabilidade Social também articulou parceiros que puderam colaborar com projetos que elevem a qualidade de vida da população de Caraúbas do Piauí, a exemplo do telecentro instalado no município, uma parceria com o Gesac (Ministério das Comunicações), o programa Casa Brasil (Casa Civil), a Caixa Seguros, a Funcef e a Pontual Cargas.

Instituto Fenae

O Instituto Fenae de Responsabilidade Social foi criado em 2007. O órgão vai auxiliar na implantação de ações sociais, contribuindo para o fortalecimento do *Movimento Solidário* e de programas de cidadania dos empregados da Caixa.

A criação do Instituto é mais uma etapa concluída pelo projeto de Responsabilidade Social da Fenae.



Ações de cidadania em Caraúbas do Piauí e participação da Fenae nos encontros e conferências de responsabilidade social



Parceria com entidades do movimento popular colocou a Fenae entre os membros titulares do Conselho Nacional das Cidades

Atuação nos movimentos sociais

A Fenae estabeleceu estreita relação com as principais organizações do movimento social brasileiro ao longo dos últimos anos. No último período, esses laços tornaram-se ainda mais fortes, com a nossa federação marcando presença nos momentos mais importantes das mobilizações populares.

A parceria com outras entidades tem sido determinante para a preservação da Caixa como principal operadora de programas de habitação, saneamento e desenvolvimento urbano. A Fenae ocupou espaço privilegiado para iniciativas em defesa da empresa como banco público, com atribuições na implementação das políticas sociais. Conseguiu, inclusive, ampliar a participação dos empregados em fóruns em que são discutidas questões relacionadas à área de atuação da

Relacionamento com as centrais fortalece a defesa da Caixa e dos empregados

Caixa, como a Conferência Nacional das Cidades.

A Fenae conquistou inicialmente a vaga de suplente no Conselho Nacional das Cidades (ConCidades), passando recentemente para a condição de titular. O ConCidades é eleito na conferência e conta com representantes dos poderes públicos e da sociedade civil. Como uma das representações dos trabalhadores, a Fenae integra também o conselho gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

Na atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores e de condições dignas de vida para todos os cidadãos, a Fenae se articula com as federações e sindicatos de bancários de todo o país, assim como com as centrais sindicais, em especial com a Cen-

tral Única dos Trabalhadores (CUT). Está sempre integrada às Marchas da Classe Trabalhadora, que completaram quatro edições em dezembro de 2007, e também às mobilizações por reforma agrária, emprego, moradia, distribuição de renda, saúde, educação e desenvolvimento ambientalmente sustentável.

Relacionamento institucional

Ao se relacionar com a CUT e com as demais centrais sindicais, a Fenae fortalece também a sua atuação junto a instâncias em que as representações dos trabalhadores têm assento, como o Conselho Curador do FGTS e o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). Nesses conselhos são tratadas questões relacionadas ao desenvolvimento urbano, à formação profissional, ao seguro-desemprego, entre outras.



As reuniões do Conselho Deliberativo Nacional foram palco para discussões de assuntos de interesses dos empregados da Caixa

CDN, espaço democrático de debate

Espaço de debate democrático e transparente, o Conselho Deliberativo Nacional (CDN) teve atuação destacada no mandato da atual Diretoria da Fenae. Foi prestigiado como instância de discussão e deliberação dos assuntos relacionados ao movimento associativo e à gestão da Fenae, exercendo ainda o papel de fórum de debates e de realização de eventos com a participação de personalidades, autoridades do governo federal e gestores da Caixa Econômica Federal e da Funcef.

Um dos momentos mais ilustrativos da presença de personalidades nas reuniões do CDN ocorreu durante o debate com o ministro Patrus Ananias, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em agosto do ano passado. Nesse debate, Patrus Ananias apresentou uma radiografia do desempenho e da influência das políticas públicas na melhoria das condições de vida da população. Ele mostrou, na ocasião,

Conselho é a instância máxima da Fenae e se reúne a cada quatro meses

que as principais políticas de assistência do governo federal envolvem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o Bolsa Família e outras ações desenvolvidas com base nas oito Metas do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), classificadas pelo ministro de “um pacto civilizatório mínimo assinado por diversos países”.

Destacaram-se ainda as presenças no CDN do então presidente da Caixa (Jorge Mattoso), de vices-presidentes da Caixa (Carlos Borges e Fernando Nogueira da Costa) e de dirigentes da Funcef (Guilherme Lacerda, Carlos Caser, Sérgio Francisco da Silva, Antônio Bráulio de Carvalho, Demóstenes Marques e José Luiz de Souza Arraes). Foram convidados a prestar esclarecimentos e a debater temas de interesses dos empregados da Caixa. Homenagens também foram prestadas ao longo dos últimos três anos, com destaque para

duas delas: uma concedida ao presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, e outra prestada ao membro do Conselho Fiscal da Fenae, Charles Robert Rabelo Campos (*in memoriam*).

As reuniões do CDN têm servido de espaço para a troca de experiências e para a apresentação de demandas regionais propostas pelas Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs). O CDN atua como instância máxima de decisão da Fenae, sendo composto pelos presidentes de todas as Apcefs do país. Reúne-se a cada quatro meses e, no último período, figuraram como pontos permanentes de discussão os temas pertinentes ao movimento sindical bancário e à campanha salarial, aposentados e pensionistas, Fenae Corretora, programa PAR e campanhas de fortalecimento da Caixa e da Funcef.

Cabe ao CDN aprovar todas as atividades e ações da Fenae, a exemplo da prestação de contas, do balanço anual e do orçamento da entidade. <

Momento para fortalecer a democracia e a transparência

Em março, eleições renovam direção da Fenae para mandato no período de 2008 a 2011

As eleições na Fenae estão marcadas para o dia 18 de março. A largada foi dada em 26 de novembro do ano passado, com a publicação pelo Conselho Nacional Deliberativo (CDN) do edital de convocação desse processo eleitoral, que será realizado simultaneamente em todo o país, das 9h às 18h. O objetivo é renovar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da entidade, para mandato de três anos: 2008 a 2011.

Duas chapas estão registradas para o pleito. A chapa 1 é a *Chapa do Movimento* e tem como candidato a presidente Pedro Eugenio Beneduzzi Leite (PR). A chapa 2 foi inscrita sob a denominação de *Unidade para Mudar a Fenae*, estando sob o comando de Otacílio Pereira Ramalho (RJ). Os votos serão dados às chapas, compostas por candidatos à Diretoria Executiva



e ao Conselho Fiscal. Votam todos os empregados da Caixa que se associaram às Apcefs até 31 de dezembro de 2007.

As eleições serão coordenadas e executadas por uma Comissão Eleitoral Nacional, formada por Orlando Cezar Gasparino Vieira (DF), Emerenciana Barbosa de Rêgo/Meré (PE) e Isabel Virgínia da Silva (DF). Para isso, a Comissão Nacional contará com o suporte das comissões eleitorais estaduais.

O Estatuto da Fenae oferece o direito às chapas de substituírem seus

candidatos renunciantes em até 15 dias antes das eleições. No entanto, a chapa que registrar renúncia de mais da metade de seus integrantes ficará impedida de concorrer.

A Diretoria Executiva da Fenae é composta de nove membros efetivos, enquanto o Conselho Fiscal possui três titulares e três suplentes. Para a Fenae, o desafio nos próximos três anos é continuar atuando como expressão da organização e da luta do movimento associativo dos empregados da Caixa. <

CHAPA 1

A CHAPA DO MOVIMENTO

Pedro Eugenio Beneduzzi Leite - PR
Diretor-presidente

Fabiana Cristina Meneguele Matheus - SP
Diretora vice-presidente

Jair Pedro Ferreira - DF
Diretor de Administração e Finanças

Marcos Aurélio Saraiva Holanda - CE
Diretor de Esporte

Paulo César Barros Cotrim - BA
Diretor de Cultura

Daniel Gaio - DF
Diretor de Comunicação e Imprensa

Ely Custódio Freire - AL
Diretora Executiva

Victor Guilherme Esteche - PR
Diretor Executivo

Paulo Roberto Damasceno - MG
Diretor Executivo

Conselho Fiscal

Titulares

Olívio Gomes Vieira - RJ
Maristela da Rocha - RS
Laércio Silva - SC

Suplentes

Francisco Astrogildo Cruz - RN
José Miguel Correia - PE
Kardec de Jesus Bezerra - SP

CHAPA 2

UNIDADE PARA MUDAR A FENAE

Otacílio Pereira Ramalho - RJ
Diretor-presidente

Rita de Cássia Santos Lima - ES
Diretora vice-presidente

Roger Arruda de Almeida - MT
Diretor de Administração e Finanças

Marcos Antonio Guimarães Mendes - BA
Diretor de Esporte

Júlio César Pinto Teixeira - RS
Diretor de Cultura

Alberto Silva Júnior - DF
Diretor de Comunicação e Imprensa

Wilson Aparecido Ribeiro - SP
Diretor Executivo

Liceu Luís de Carvalho - RN
Diretor Executivo

Francisco Carlos Franco Pires - SP
Diretor Executivo

Conselho Fiscal

Titulares

Enock Bezerra Silva - MA
Maria Bernadeth Vieira Martins - ES
Norma Soares Affonso - PA

Suplentes

Solimar Silva de Oliveira - PI
Osmar Alves Sampaio - PR
Hella Sayeda Dietrichkeit Pereira - CE



Ato de ançamento da campanha *Futuro da Gente* dia 29 de novembro de 2007, na sede da Funcef, em Brasília

Incentivo ao cuidado com o presente e com o futuro

Do início de dezembro de 2007 ao final de fevereiro de 2008, ingressaram na Funcef 2.242 novos associados

Está em curso a campanha *Futuro da Gente*, que tem por objetivo incentivar novas adesões à Funcef. A iniciativa é da Fenae, em conjunto com a Federação Nacional dos Aposentados (Fenacef) e os representantes eleitos nos conselhos e na diretoria da fundação.

No final de novembro do ano passado, quando a campanha foi lançada, dos 74.233 empregados em atividade na Caixa, 14.464 continuavam fora da Funcef. As entidades associativas e os representantes eleitos estão procurando demonstrar a esse público que ter um plano de previdência complementar é uma atitude de cuidado com o presente e com o futuro. “O tempo passa, sua tranquilidade fica”, diz o slogan da campanha que vai até o dia 27 de março.

Acessando o portal www.fenae.org.br, o site www.fenacef.com.br e o portal www.programapar.com.br, o empregado da Caixa participa de um *Jogo de Previsão e Provisão* e de

um quiz, ganha cupons e concorre em sorteios de 10 pacotes turísticos e de 400 cheques de cinco mil pontos no programa PAR. Os empregados que não são associados à Funcef encontram informações que podem ajudá-los a tomar a decisão de aderir à fundação.

Do início de dezembro ao final de fevereiro deste ano, ingressaram na Funcef 2.242 novos associados. Nesse período, entrou em vigor também o Credinâmico, nova linha de crédito oferecida pela fundação, com atrativos que também deram motivação às novas adesões.

Entre as vantagens de se associar à Funcef estão a contribuição da Caixa

com 100% do valor destinado pelo participante para compor sua poupança previdenciária, os empréstimos concedidos pela fundação a 1,005% ao mês e o pagamento pela Caixa dos custos com benefícios de risco (invalidez ou pensão por morte).

Saldamento do REG/Replan

Encerrou-se em 1º de março o prazo da segunda fase do saldamento do REG/Replan. A reabertura do processo deu-se em 2 de janeiro de 2007.

Até o fechamento desta edição, dos 15.644 empregados da ativa e cerca de 5 mil aposentados que não saldaram na primeira fase, 4.551 haviam aproveitado a nova oportunidade (o número é provisório porque ainda chegavam solicitações enviadas por malote e pelos Carreios).

No dia 17 de março, tem início o processo de migração dos participantes do REB para o novo plano. Na reunião do Conselho Deliberativo da Funcef, em 20 de fevereiro, a conselheira eleita Fabiana Matheus propôs que os que migrarem possam alterar seu percentual de contribuição retroativamente a setembro de 2006. Trata-se da mesma condição dos que fizeram o saldamento, tanto na primeira como na segunda fase. <



Último ato na luta pelo acordo do PMPP

Parecer favorável encaminhado à Caixa pelo Ministério da Fazenda encerra batalha de 20 anos

No fechamento desta edição, o acordo relativo ao Plano de Melhorias de Proventos e Pensões (PMPP) caminhava para o último ato de uma luta de mais de 20 anos. O Ministério da Fazenda já havia retornado o assunto à Caixa, com parecer favorável. A chancela da empresa era questão de momento, uma vez que nada mais restava para ser acertado.

O acordo do PMPP contou com envolvimento direto de assessores da Presidência da República, ainda em 2006. O próprio presidente Lula empenhou-se pelo desfecho do assunto.

Está sendo assegurado aos aposentados pelo Serviço de Assistência e Seguridade Social (ex-Sasse), o resta-

belecimento, pela Caixa, do pagamento da complementação denominada PMPP. Os benefícios serão reajustados pelo mesmo índice concedido pelo INSS desde 1997. Os recursos serão repassados à Funcef, para efetivação dos pagamentos.

Recuperação de perdas

Na última semana de janeiro, foi informado às representações dos aposentados que a proposta para a recuperação das perdas das aposentadorias e pensão chegaria, enfim, ao Conselho Diretor da Caixa. O voto sobre o assunto já estaria pronto, com prioridade para entrar em pauta.

Depois da apreciação pelo Conselho Diretor, o próximo passo fica a cargo do Conselho de Administração da empresa. Se aprovada nessas instâncias da Caixa, a proposta vai para análise em órgãos controladores do governo, entre os quais a Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

A proposta de recuperação das perdas das aposentadorias e pensões foi formulada por GT composto por representantes dos aposentados e da Funcef. Prevê a ampliação do Fundo de Revisão de Benefício Saldado de 50% para até 90% do que exceder a meta atuarial.

A Funcef obteve rentabilidade de 28% em 2007, ultrapassando em 17 pontos percentuais a meta atuarial do ano. Foi destinado ao reajuste das aposentadorias do plano saldado o valor equivalente a 50% do excedente da meta atuarial (R\$ 987 milhões). Se a proposta de recuperação de perdas já estivesse em vigor, o índice de reajuste concedido em janeiro, de 5,35% (correspondente aos R\$ 987 milhões), poderia ter sido maior em até quatro pontos percentuais, aproximadamente.

O reajuste concedido pela Funcef para o plano saldado incide sobre o valor das aposentadorias e pensões já reajustado pelo INPC anual. <



Solução para o PMPP contou com o envolvimento de assessores do Palácio do Planalto e obteve aval do presidente Lula



Mobilização por mais empregados na Caixa

Primeiros meses de 2008 foram marcados pela realização de atos públicos de norte a sul do país

A campanha *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil* imprimiu no movimento associativo e sindical uma rotina de manifestações sustentadas por análises dos problemas decorrentes da carência de pessoal na empresa.

A atuação das Apcefs e dos sindicatos por todo o país deu vazão ao forte

descontentamento dos empregados e clientes, em atos de protesto com adesões ao abaixo-assinado que exige mais contratações na Caixa. Até 28 de fevereiro, o número de assinaturas no documento que será entregue à direção da empresa e ao governo chegou a 35.885.

Os dois primeiros meses de 2008 foram marcados pela intensificação das atividades da campanha em diversos estados, como as que foram promovidas pelo o Sindicato dos Bancários PA/AP. No dia 7 de janeiro,

ocorreu ato na agência Ver-o-Peso, em Belém, e no dia 25 seguinte o sindicato voltou à carga na pressão sobre a Caixa, desta feita em Macapá (AP), com ato na maior agência da empresa naquela capital.

Também no dia 25 de janeiro, o Sindicato dos Bancários de Pernambuco promoveu ato público em frente à agência da Caixa na Avenida Guararapes, em Recife,

para cobrar o cumprimento do acordo coletivo firmado no ano passado, no qual a empresa se comprometeu com

Abaixo-assinado superou no final de fevereiro a marca de 35 mil adesões

a contratação de três mil trabalhadores ainda em 2007. Em 7 de fevereiro, foi feita visita à agência Marcos Freire, em Olinda, para um arrastão de coleta de assinaturas para o abaixo-assinado da campanha *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil*. Na semana seguinte, a manifestação foi na agência Caxangá, de Recife.

Exemplo de mobilização foi dado também pelos empregados do PV Virgínia (MG), que aderiram em massa à campanha e colheram 860 assinaturas ao abaixo-assinado.

No Rio Grande do Sul, os protestos ganharam destaque em 14 de fevereiro. A Apcef/RS, o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região e a Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul promoveram ato na Praça da Agência Alfândega, em Porto Alegre. A manifestação enfatizou que o déficit de mão-de-obra na Caixa afeta a empresa, os trabalhadores, o país, os clientes e a população.

Na semana de 11 a 15 de fevereiro, a Apcef/SP e o Sindicato dos Bancários realizou esforço conjunto para



Apcefs e sindicatos de bancários colhem adesões a abaixo-assinado em todo o país

coleta de assinatura ao abaixo-assinado e elevaram, naquele momento, o número de adesões no estado para 6.477.

A mobilização dos empregados da Caixa por todo o país deu-se a partir da idéia de mostrar à sociedade que, com mais empregados, a Caixa servirá melhor ao Brasil de todos. É necessário que a Caixa adote, de forma emergencial, estratégia para elevar seu quadro de pessoal ao pa-

tamar mínimo de 100 mil empregados concursados, contingente ao qual deverão ser somados os cerca de 12 mil estagiários e os 3,5 mil menores aprendizes hoje existentes.

A campanha *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil* foi deflagrada pela Fenae e as Apcefs, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e com os sindicatos de bancários. <



Manifestação realizada pela Apcef/CE em agência da Caixa do centro de Fortaleza, em novembro de 2007

Jogos da Fenae 2008 no Planalto Central

Investimentos das Apcefs em esporte já demonstram elevação do nível técnico de suas delegações

Esporte e política correm em raias diferentes, mas sempre acabam se encontrando em rodas de discussões acaloradas, de preferência em um boteco de esquina. Brasília não tem esquina, mas boteco não há de faltar, sempre se encontra um. Então fica combinado, os Jogos da Fenae 2008 acontecem na capital federal. O palco das decisões políticas vai dar lugar às competições esportivas dos empregados da Caixa.

Clima diferente – bastante seco, principalmente no período em que as disputas vão acontecer, de 26 de julho a 2 de agosto. Cidade com arquitetura modernista, saída da prancheta de Oscar Niemeyer. Proximidade física com os poderes da República, com a administração central da Caixa... Tudo muito interessante, beirando o inusitado.

Mas há um problema a ser enfrentado pelas delegações de fora do Distrito Federal. Calma, não tem nada a ver com infra-estrutura para acomoda-

ção, alimentação e traslados para os atletas e eventuais acompanhantes. Tampouco com organização e locais para as competições. Tudo corre dentro do planejado e não há motivo para preocupação quanto à garantia do padrão de qualidade alcançado nessa área nos jogos anteriores.

A pedra no sapato dos visitantes é a Apcef/DF, campeã da sétima edição dos Jogos da Fenae, no ano de 2006, em Blumenau (SC), e que agora é a dona da casa. Se alguém perguntar ao presidente da associação do DF, Ismael Galeazzi, se isso implica em favoritismo, certamente ele vai dizer que não tem nada a ver, que cada disputa esportiva é uma caixinha de surpresa e coisa e tal. Mas, convenhamos, é de se colocar as barbas de molho.

O que de fato serve como sinal de que as dificuldades frente à força da anfitriã podem ser perfeitamente superadas é o investimento cada vez maior no esporte por parte das demais Apcefs, com reflexos nítidos no aperfeiçoamento técnico e na motivação de seus atletas, conforme ficou demonstrado nos Jogos Regionais do ano passado, e vem se confirmando também nas competições e treinamentos preparatórios que acontecem país a fora.

Com tais ingredientes, o que não faltará na oitava edição dos Jogos da Fenae é emoção para viver e depois contar.

Requisito e modalidades

Estão aptos a participar dos Jogos da Fenae os empregados filiados à Apcef de seus respectivos estados até o dia 31 de janeiro de 2008.

As Apcefs podem inscrever atletas para as seguintes modalidades: atletismo masculino e feminino, basquete masculino, canastra, damas, futebol society masculino, futsal masculino, natação masculina e feminina, sinuca, tênis de campo masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, vôlei de praia masculino e feminino e xadrez.

Calendário

Além de treinar bastante e injetar ânimo em suas delegações, as Apcefs devem ficar atentas a iniciativas práticas previstas no calendário que antecede o embarque para Brasília:

30 de maio: prazo para a inscrição nas modalidades que cada delegação vai participar.

30 de junho: data limite para a inscrição dos atletas que irão compor a delegação da Apcef. <



A Capital Federal com sua arquitetura modernista e o belo clube da Apcef/DF à espera dos atletas da Caixa de todo o país

Prioridade ao debate sobre o novo Plano de Cargos e Salários

Tabela salarial única do PCS deve ser negociada com as entidades representativas dos empregados da Caixa

No final de fevereiro, quando esta edição estava sendo fechada, constava na pauta das rodadas de negociações permanentes entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e a Caixa Econômica Federal o debate sobre a criação de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS).

Para o movimento nacional dos empregados, a discussão sobre o novo PCS deve vir acompanhada do debate sobre o papel público e social da Caixa. Esse princípio norteou a campanha salarial do ano passado, com a reivindicação para que seja criada uma tabela salarial única e restabelecidas as promoções por merecimento e por antiguidade, com base em critérios negociados com a

representação nacional dos empregados. O entendimento é de que a unificação das tabelas salariais em um novo PCS é um passo decisivo para solucionar o problema da falta de isonomia entre novos e antigos trabalhadores.

Devido a esse “entulho autoritário”, os empregados que ingressaram na empresa após 1997 passaram a seguir um plano de cargos e salários diferente e, desde então, são regidos por tabela salarial achatada em relação aos mais antigos, com perda de direitos como licença-prêmio e anuênio.

Para Jair Pedro Ferreira, diretor de Administração e Finanças da Fenaef e membro da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), todas as entidades sindicais e associativas precisam organizar a mobilização dos empregados do país inteiro, para garantir um PCS com valorização profissional, unificação das tabelas salariais, promoção por merecimento e incorporação do Complemento Temporário Variável



de Ajuste de Mercado (CTVA). Assim, segundo ele, “a cultura do QI (quem indica) poderá tornar-se coisa do passado e a ascensão nas carreiras decorrerá das próprias competências dos empregados”.

Essa mobilização nacional visa pressionar a direção da Caixa por um formato de PCS que contemple todos os empregados, sem discriminação de qualquer natureza. A proposta preliminar feita pela empresa não agradou. Foi rejeitada pela Contraf/CUT e pela CEE/Caixa, notadamente, por apresentar problemas como o de restringir a migração para a nova tabela apenas aos empregados que optarem pelo REG/Replan saldado e pelo Novo Plano da Funcef.

Para um novo PCS/PCC, o movimento nacional dos empregados reivindica a correção das distorções salariais. Essas distorções foram acentuadas pela criação do piso de mercado e do CTVA, o que permitiu o fim das promoções por merecimento e antiguidade. Os mecanismos regionais trouxeram ainda oscilações nos vencimentos para funções semelhantes. Uma meta: corrigir falhas do plano anterior, para que haja valorização dos salários, e a ascensão profissional não fique restrita apenas aos detentores de cargos comissionados. <



No Conecef de 2007, a discussão sobre o PCS foi uma das mais concorridas



Primeira reunião dos novos integrantes do Saúde Caixa realizada em janeiro de 2007

Saúde Caixa: eleição e posse dos representantes dos empregados

Uma das prioridades é a criação de comitês para acompanhar a rede de profissionais credenciados

As eleições dos representantes dos empregados para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa foram realizadas de 14 a 20 de dezembro de 2007. Com 5.216 votos dos 20.081 apurados, a Chapa 2 - Movimento pela Saúde foi eleita para o mandato de 2008 a 2010. Os titulares são Alexandre Severo Silva, Jailson Bueno Prodes, Sérgio Wilson Lima de Amorim, Rogério Antônio Vida Gomes e Laura Augusta Gatti Vitral (aposentada). Os suplentes são Jackeline Machado, Cícero Roberto dos Santos, Umberto Gil Alcon, Flávio Roberto Muller e Armando Filardi (aposentado).

A cerimônia de posse ocorreu no dia 17 de janeiro, no edifício-sede da Matriz, em Brasília (DF). Em seguida foi realizada a primeira reunião da gestão dos conselheiros (cinco representantes e seus suplentes eleitos pelos titulares

do plano - empregados, aposentados e pensionistas e cinco representantes indicados pela Caixa).

Reajuste unilateral da Caixa

No dia 7 de janeiro, a direção da Caixa Econômica Federal divulgou a CI (circular interna) Suape/Gesad 008/08, que reajustou unilateralmente o plano de saúde. A mensalidade foi estipulada em R\$ 100,00 por dependente indireto, e o teto de co-participação, que era de R\$ 1.780,00, subiu para R\$ 2.400,00.

O aumento desconsiderou o que foi discutido em mesa de negociações permanentes com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT). O então integrante do Saúde Caixa Orlando Gasparino avaliou que esse aumento não se justifica: “A decisão da Caixa é inoportuna, pois o Saúde Caixa alcançou, em 2007, um superávit de mais de R\$ 9 milhões, garantindo assim o início da formação da reserva técnica de 2,38%.”

Em resposta a decisão da Caixa, os novos conselheiros eleitos cobraram,

por meio da Contraf/CUT, a imediata suspensão desse reajuste e uma nova negociação para intervir nesse processo. Até o fechamento da revista, a Caixa não se manifestou sobre essa reivindicação.

Prioridades para a nova gestão

O integrante eleito do Conselho de Usuários do Saúde Caixa Alexandre Severo destaca três prioridades da nova gestão: a implantação do plano Saúde Família, para que mais pessoas possam ser colocadas como dependentes no Saúde Caixa; a ampliação da rede de médicos e hospitais credenciados e a criação dos comitês de acompanhamento para esse processo de cadastramento de médicos e instituições.

Ele também afirma que a gestão vai continuar a pleiteando que o conselho de usuários seja um órgão deliberativo “Atualmente nós escutamos as demandas da base, mas precisamos de mais força para que elas sejam atendidas”. Os representantes dos empregados reivindicam que o Conselho seja deliberativo para ampliar a atuação. <

Pensamento vivo de Fidel

Uma de minhas diversões preferidas é colecionar frases. Aquelas que, num punhado de palavras, dizem o que muita gente não diria num livro. A última que anexe à coleção vi nalgum material que consultava no Google, do jornalista e escritor inglês Sydney Harris:

Se você é honesto porque pensa que essa é a melhor política, sua honestidade já foi corrompida.

Bacana, não? Bem, escrevo no dia em que Fidel Castro renuncia a todo cargo que implique poder. Sua vitoriosa revolução contra o sanguinário ditador Fulgêncio Batista; a entrada em triunfo na Havana de 1959 e a implantação de um regime socialista nas barbas de Tio Sam; a eterna pressão que sofre do embargo imposto pelos Estados Unidos; a longevidade no poder; suas idéias têm produzido seguidores e opositores, admiradores e inimigos. Reproduzo a seguir uma série de frases de Fidel que ajudarão você a entender melhor o revolucionário cubano que, não importa se você gosta ou não gosta, figura entre os principais personagens do mundo nos últimos 50 anos.

AÇÃO – Eu digo que, se alguém não faz, o tempo todo, tudo aquilo que pode e até mais do que pode, é exatamente como se não fizesse absolutamente nada.

AUDÁCIA – Se querem me chamar de aventureiro, aceito com honra o título de aventureiro na geografia, nas excursões e em qualquer outra coisa; não em política. Em política aceitaria o qualificativo de audaz, e aquele que não o seja, que não se inicie nesse ofício – mais vale que o deixe para outro.

COMBATE – O atleta cubano que abandona sua delegação é como o soldado que abandona seus companheiros no meio do combate.

COMPARAÇÃO – Em vez de nos agredirem como nos agredem, por que é que não fazem simplesmente uma pergunta: como é possível que Cuba

em trinta anos tenha feito o que a América Latina não fez em 200 anos?

CONSUMISMO – A publicidade comercial e o consumismo são inconciliáveis com a sobrevivência da espécie.

CRIANÇA DE RUA – Esta noite milhões de crianças dormirão na rua, mas nenhuma delas é cubana.

CRISTO – Jesus foi o primeiro comunista. Repartiu o pão e transformou a água em vinho.

FOME – É preferível morrer pelo fogo, em combate, a morrer em casa, pela fome.

IDEAL OU INTERESSE – Os homens se unem por duas causas, que são: um grande ideal, que desperta a febre que necessita o lutador, que desperta todas aquelas ilusões que convertem os homens em seres capazes de todos os sacrifícios, ou um grande interesse.

INTERNACIONALISMO – Ser internacionalista é saldar nossa própria dívida com a humanidade. Quem não seja capaz de lutar pelos outros, não será suficientemente capaz de lutar por si mesmo.

LUTA – Para pensar você tem que existir, para dialogar tem que sobreviver, e para sobreviver realmente tem que lutar.

MORAL – Um revolucionário pode perder tudo: a família, a liberdade, até a vida. Menos a moral.

POLÍTICA – Para mim a economia é uma arte e é uma ciência, e a política é uma arte, não uma ciência.

REALISMO – Sonhar com coisas impossíveis se chama utopia; lutar por objetivos não só alcançáveis, mas imprescindíveis para a sobrevivência da espécie, chama-se realismo.

RISCO – Uma importante espécie corre o risco de desaparecer: o homem.

SOCIALISMO – Eu concebo toda forma de socialismo com um mesmo objetivo e uma via diferente de levá-lo a cabo, um estilo diferente, nascido das raízes, das circunstâncias históricas e das circunstâncias concretas de cada país.

TABACO – O que dizemos quando damos uma caixa de charutos a um amigo: Se fumas, podes fumar; se algum amigo fuma, podes presentear-lo, mas o melhor que podes fazer com essa caixa é dá-la a teu inimigo.

ÚLTIMA PALAVRA – Condenem-me, não importa. A História me absolverá! <





Ambulância de Caraúbas do Piauí que foi substituída por uma nova, após a doação feita pelos empregados da Caixa.



Dicas

Juridiquês

Você já esteve num ergástulo público? Já teve a sua cártula chéuica roubada?

Essas palavras aparentemente indecifráveis significam, respectivamente, “prisão”, e “talão de cheques”. O juridiquês - conjunto de palavras e jargões usados por alguns juízes e advogados em seus trabalhos - acaba colocando barreiras desnecessárias para o entendimento dos leigos.

A Associação dos juízes já está promovendo campanhas para que se evite o uso desses jargões. No entanto, existem outros termos do mundo jurídico que são de uso corrente, mas que nem sempre as pes-

soas comuns empregam de maneira correta. Relacione as palavras a seguir aos significados corretos.

- a) Mandado
- b) Mandato
- c) Rapto
- d) Seqüestro
- e) Injúria
- f) Difamação
- g) Calúnia
- h) Deportar
- i) Extraditar

1 Ofensa à dignidade ou decoro de alguém.

2 Crime que consiste em tirar de seu lar a mulher honesta (sic) por meio de violência, grave ameaça ou fraude para fins libidinosos.

3 Imputar a alguém um fato concreto e circunstanciado, ofensivo de sua

reputação, conquanto não definido como crime.

4 Ordem escrita que emana de uma autoridade judicial ou administrativa.

5 Crime que consiste em reter ilegalmente alguém, privando-o de sua liberdade

6 Levar para fora de um país.

7 Entregar um indivíduo (criminoso) ao país que o reclama, para ser julgado perante os tribunais deste ou cumprir a pena que lhe foi imposta.

8 Falsa imputação (a alguém) de um fato definido como crime.

9 Poderes políticos outorgados pelo povo a um cidadão, por meio de voto, para que governe a nação, estado ou município, ou o represente nas suas respectivas assembleias legislativas.

Respostas: a-4; b-9; c-2; d-5; e-1; f-3; g-8; h-6; i-7

Exclusivo Exclusivo
Exclusivo Exclusivo
**MULHER, ESPOSA,
MÃE E TRABALHADORA**
Exclusivo Exclusivo
Exclusivo Exclusivo

O Atendimento Exclusivo da
CORRETORA DO PESSOAL DA CAIXA
reverencia a tua natureza.



Neste mês uma homenagem especial
no www.fenaecorretora.com.br

Atendimento

Exclusivo

FENAE
CORRETORA DE SEGUROS

A CORRETORA DO PESSOAL DA CAIXA.

0800-6018080



EU FAÇO CULTURA. Uma frase que os funcionários da CAIXA tem muito orgulho de dizer.

Para a FENAE, o ano de 2007 será difícil de esquecer. E um dos principais motivos para isso foi a criação do Projeto "Eu Faço Cultura", que levou à 26 cidades brasileiras oficinas de fotografia e música, além de shows com importantes nomes da música brasileira. Mas nada disso seria possível se não fosse o pessoal da CAIXA, que através de doações que podem ser abatidas no imposto de renda, fizeram com que o número de adesões a este incentivo fiscal aumentasse em quatro vezes. Os brasileiros agradecem a cada um dos cerca de 80 mil empregados do mundo CAIXA que fizeram com que a cultura chegasse até eles.



**Eu Faço
Cultura**

www.eufacocultura.com.br

**CIRCUITO
FENAE/APCEF**



O PESSOAL DA
CAIXA ESTÁ
ESCREVENDO
SEU NOME
NA HISTÓRIA.



No ano passado, as doações de pontos dos participantes do PAR foram motivo de muita alegria para os moradores do município de Carauabas do Piauí, que tanto necessitam de ajuda. Eles receberam 1 ambulância 0 Km, 1 tanque de resfriamento de leite e máquinas de costura, além de aparelhos de ar condicionado para o Telecentro. E esta história não acaba por aqui, pois por onde a Parceria Solidária passar, as ações do pessoal da CAIXA serão lembradas para sempre.



**CIRCUITO
FENAE/APCEF**

**Parceria
Solidária**

www.programapar.com.br